

Resumo

RESUMO: A obturação endodôntica é uma fase essencial no tratamento dos canais radiculares, pois garante o selamento eficaz do sistema de canais, evitando contaminações futuras. O emprego de cimentos biocerâmicos representa uma evolução importante na prática endodôntica devido às suas características físico-químicas e biológicas. Esses materiais destacam-se pela biocompatibilidade elevada, ação antimicrobiana e capacidade de estimular a regeneração dos tecidos periapicais. Apresentam ainda excelente capacidade de vedação, estabilidade ao longo do tempo e reação de maneira eficaz em ambientes úmidos, reduzindo falhas. Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico que foi utilizado o cimento biocerâmico como material obturador e revisar comparativamente as propriedades físico-químicas e biológicas dos cimentos biocerâmicos, avaliando suas vantagens no tratamento endodôntico, especialmente no que tange ao combate a microrganismos resistentes e à promoção da cicatrização periapical. Foi possível concluir que os cimentos biocerâmicos oferecem segurança e eficácia para a prática clínica, sendo uma tendência crescente na endodontia moderna, dada sua interação positiva com os tecidos periapicais e propriedades regenerativas.

Palavras-chave: Endodontia. Cimento biocerâmico. Obturação radicular. Selamento tridimensional. Regeneração tecidual.

Autores: Beatriz Thayná Parentes Lavôr, Maria Auxiliadora Blackman de Oliveira, Fábio Leandro Medeiros Ferreira, Manoel Igor Neto Halanda, Gabrielle Oliveira Santos, Romário André Alves, João Bosco Formiga Relvas.